

Mutirão e mais médicos

O secretário de Saúde do DF, Augusto Carvalho, explica que a meta do governo é zerar a fila de cirurgia. "Nem que para isso tenhamos que contratar a iniciativa privada", garante. O governo vai ainda organizar mutirões de operações oftalmológicas e ortopédicas, que serão realizados em parceria com associações de maçons e com o Rotary Clube. "Sabemos de mulheres que fazem mastectomia (retirada da glândula mamária) e esperam mais de cinco anos por uma cirurgia plástica. Nossa meta é acabar com a fila de espera", afirma Augusto Carvalho.

Para minimizar os impactos da falta de pessoal no atendimento e na realização de cirurgias, o GDF convocou em novembro 1.415 profissionais concursados, entre médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos e auxiliares administrativos. Na última sexta-feira, foram mais 961. Todo esse contingente será encaminhado às regionais, mas Gama e Ceilândia terão prioridade. "A convocação terá impactos positivos rapidamente", destaca o secretário. A expectativa é de que as contratações reduzam a fila de espera nas cirurgias eletivas.